

Principais obrigações da Unidade Concedente*

- ▶ Celebrar Termo de Compromisso de Estágio e Plano de Estágio com a Instituição de Ensino e o educando antes do início do estágio e zelar por seu cumprimento.
- ▶ Ofertar instalações que tenham condições de proporcionar atividades de aprendizagem social, profissional e cultural, observando também as condições de saúde e segurança no trabalho.
- ▶ Indicar funcionário do quadro de pessoal, com formação ou experiência profissional na área de conhecimento desenvolvida no curso do estagiário.
- ▶ Contratar em favor do estagiário seguro contra acidentes pessoais, com apólice compatível com o mercado, conforme fique estabelecido no termo de compromisso. No caso de estágio obrigatório, o seguro pode ser contratado pela Instituição de Ensino.
- ▶ Entregar termo de realização do estágio com indicação resumida das atividades desenvolvidas, dos períodos e da avaliação de desempenho, por ocasião do desligamento do estagiário.
- ▶ Manter à disposição da fiscalização documentos que comprovem a relação de estágio.
- ▶ Enviar à instituição de ensino, com periodicidade mínima de seis meses, relatório de atividades, com vista obrigatória ao estagiário.

Mais informações

Coordenadoria de Relações
Institucionais e Extensão Comunitária
piuma.ifes.edu.br/orientacoes-sobre-estagio
estagio.pi@ifes.edu.br
28 3520-0605

 piuma.ifes.edu.br

 [Piumalfes](https://www.facebook.com/Piumalfes)

ESTÁGIO

abrindo caminhos para o desenvolvimento
na sociedade do trabalho e do conhecimento

O que é estágio?*

É o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação. O estágio auxilia o aprendizado de competências próprias da atividade profissional e a contextualização curricular, desenvolvendo o educando para a vida cidadã e para o trabalho.

Por que contratar estagiário?

A contratação de estudantes pode auxiliar o ambiente da empresa com surgimento de novas ideias e soluções. Ao contratar um estagiário, as organizações exercem um papel social importante na formação dos estudantes e, consequentemente, futuros profissionais mais qualificados e preparados.

Relação de emprego*

O estágio não caracteriza vínculo de emprego de qualquer natureza, desde que observados os requisitos legais, não sendo devidos encargos sociais, trabalhistas e previdenciários.

Quem pode contratar?*

Pessoas jurídicas de direito privado e órgãos da administração pública direta, autárquica e fundacional. Também podem oferecer estágio profissionais liberais de nível superior devidamente registrados em seus respectivos conselhos.

Jornada de atividade*

No caso de estudantes do ensino superior e da educação profissional de nível médio, a carga horária de estágio não deve ultrapassar seis horas diárias e 30 horas semanais. O prazo máximo de duração do estágio na mesma Unidade Concedente é de dois anos.

Bolsa auxílio e auxílio-transporte*

Em casos de estágio não obrigatório, a Unidade Concedente deve fornecer bolsa a título de remuneração, definida em comum acordo entre as partes. Além disso, deve ser fornecido auxílio-transporte para cobrir as despesas de deslocamento ou transporte próprio da Unidade Concedente. Outros benefícios podem ser concedidos a critério da concedente.

Em casos de estágio obrigatório (previstos para as etapas finais dos cursos de Engenharia de Pesca e Complementação Pedagógica) é facultado o fornecimento de bolsa e auxílio-transporte.

Cursos e perfil dos alunos do Ifes – Campus Piúma

Técnico em Aquicultura

Realiza projetos de implantação de sistemas de cultivos continentais e marinhos com base no manejo e na qualidade dos produtos e das águas, de acordo com as realidades locais e com a aptidão dos ambientes naturais. Utiliza tecnologias e sistemas de produção e manejo aquícola e de beneficiamento do pescado. Analisa a viabilidade técnica e econômica de propostas e projetos aquícolas. Opera equipamentos e métodos qualitativos de análise de água utilizada em sistemas de cultivo. Previne situações de risco à segurança no trabalho. Elabora projetos aquícolas, reconhece o potencial de áreas geográficas para implantar empreendimentos e construções aquícolas. Reconhece os aspectos biológicos e fisiológicos das principais espécies de cultivo e aplica os princípios de nutrição e de manejo alimentar das principais espécies cultivadas.

Técnico em Pesca

Administra e gerencia os recursos pesqueiros para a produção sustentável e contínua de bens e serviços, beneficiamento e industrialização do pescado. Também é preparado a montar, operar e manter apetrechos, máquinas e equipamentos utilizados na pesca, realizar procedimentos laboratoriais e de campo, elaborar, acompanhar e executar projetos e executar atividades de gestão na cadeia produtiva.

Engenharia de Pesca

É um profissional das ciências agrárias que atua tanto na indústria de beneficiamento de pescados e em fazendas aquícolas quanto em órgãos públicos, com competência para desenvolver o ensino, pesquisa, extensão, planejamento, coordenação e execução de atividades integradas para o aproveitamento dos recursos naturais aquícolas e a aplicação de métodos e de tecnologias para localizar, capturar, beneficiar e conservar peixes, crustáceos e frutos do mar.

Complementação Pedagógica com habilitação em Letras/Português, Matemática, Física, Biologia e Química

A Complementação Pedagógica tem como objetivo formar e habilitar bacharéis e tecnólogos que já atuem ou que pretendam atuar nas séries finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio nas áreas de Letras/Português, Matemática, Física, Biologia e Química.

* Informações baseadas na Lei 11.788/2008

